



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Biblioteconomia

Professora: Nádia Elôina Barcelos Fraga

Programa de Disciplina
Representação Temática II
Código: BIB 03894
Carga horária semestral: 60 h
Créditos: 3
Período letivo: 2014/2

Aprovado em reunião Ordinária do Departamento de Biblioteconomia realizada em: 10/09/2014

1 Ementa.....

Linguagem de indexação: conceito, tipos e instrumentos (teoria e prática de tesouro e cabeçalho de assunto).
Elaboração de uma política de indexação. Produtos gerados pela indexação.

2 Objetivos.....

2.1 Objetivo geral

Parte-se do entendimento de que o Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa espaço nuclear na ciência da informação, em que se tem em vista a mediação entre a produção e o uso da informação. Sendo assim, busca-se nessa disciplina:

- Promover a compreensão teórica e prática das interfaces do TTI que envolvem processos (análise, síntese e representação), produtos (índices e resumos), instrumentos (linguagens documentais), e das implicações dessas interfaces na mediação entre a produção e o uso da informação.

2.2 Objetivos específicos

- Aprofundar os debates sobre questões éticas em Organização e Representação do Conhecimento (ORC) visando à prevenção de eventuais danos que atingem tal contexto, com possíveis implicações na recuperação da informação.
- Possibilitar ao aluno identificar elementos comuns ao conceito de linguagem de indexação e funções relacionadas.
- Possibilitar ao aluno discernir os tipos de linguagem de indexação (pré-coordenada e pós-coordenada) e relacioná-los aos instrumentos respectivos (tesouro e listas de cabeçalhos de assunto).
- Capacitar o aluno na construção de linguagens de indexação (alfabéticas).
- Propiciar ao aluno a prática da elaboração de política de indexação.
- Habilitar o aluno a elaborar produtos gerados pela indexação com ênfase nos índices de assunto¹. -

3 Conteúdo programático.....

Unidade 1: Linguagem de Indexação

- 1.1 Abordagem ética em organização e representação do conhecimento
- 1.2 Campo teórico-conceitual.
- 1.3 Linguagem pré-coordenada. Linguagem pós-coordenada. Instrumentos respectivos.
- 1.4 Relacionamentos semânticos
- 1.5 Construção de unidades estruturais de linguagens de indexação: Teoria e prática de Tesouro e Lista de Cabeçalhos de assunto.

Unidade 2: Política de Indexação

- 2.1 Aspectos gerais
- 2.2 Requisitos, elementos e variáveis.
- 2.2 Metodologia orientada à coleta de dados
- 2.3 Elaboração de Política de Indexação.

Unidade 3: Produtos Gerados pela Indexação²

- 3.1 Índices
- 3.1.1 Natureza e função
- 3.1.2 Parâmetros e espécies..
- 3.1.3 Planejamento

4 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Procedimentos Metodológicos

A carga horária equivalente a **60 horas destinadas a esta disciplina deve ser distribuída em 45 horas previstas para teoria (T) e 15 horas previstas para exercícios (E)**, conforme prescrito na Matriz Curricular do curso de Biblioteconomia da Ufes. As 15 horas referidas devem cobrir exercícios de fixação da aprendizagem (11 horas em sala de aula) e aplicação de 2 (dois) testes de verificação da aprendizagem (4 horas em sala de aula)³. No âmbito das

¹ A teoria e a prática da elaboração de resumos encontram-se prescritas na ementa da disciplina de Representação Temática I.

²

³ Integralização da carga horária de 15 horas destinadas a exercícios/atividades didáticas em sala de aula:

estratégias de ensino (metodologias), propõem-se os procedimentos seguintes: aula expositiva; exercícios de fixação da aprendizagem; o ensino de procedimentos orientados à construção de linguagens de indexação (tesauro e lista de cabeçalhos de assunto) com base na literatura sobre o assunto; dinâmica de grupo; atividades extraclasse (estudo dirigido; elaboração de resenhas), seminários; visita a sites de bibliotecas virtuais e digitais; exercícios orientados a fixação e contextualização de conteúdos lecionados sobre: processo de indexação, linguagem de indexação e produtos gerados pela indexação (índices). Para cada atividade planejada o aluno deve registrar as suas dúvidas, sugestões e compreensão sobre os assuntos propostos à discussão na disciplina.

4.2 Recursos didáticos

Quadro branco ou similar, retroprojetor ou projetor de multimídia; textos referenciados na bibliografia; *sítios* de bibliotecas, microcomputadores com conexão à Rede Internet (laboratório de Informática).

4.3 O Processo avaliativo

Diagnóstica: deve ser realizada durante todo o período buscando-se levantar os pontos fracos e fortes do aluno em relação ao entendimento dos conteúdos curriculares das unidades do programa.

Formativa: Incentivo à participação dos alunos nas discussões em sala de aula, reforçando-se a necessidade da leitura prévia dos textos; visitas a unidades de informação; atividades práticas individuais ou em grupo, em que se busca constatar o engajamento do aluno (comprometimento, participação, frequência) no decorrer das atividades.

Somativa: A verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concebe-se a atribuição de pontuação ao aluno por participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2). As atividades seguintes planejadas para cada unidade do programa devem seguir as normas da ABNT, sempre que couberem:

4.3.1 O Processo avaliativo por Unidade

Unidade 1 - Construção de unidades estruturais de linguagens de indexação alfabéticas (3,0 pontos); Teste de verificação da aprendizagem (7,0 pontos). Estudo Dirigido: (Nenhuma pontuação será atribuída). Textos: DODEBEI (2002); Cintra (2002).

Unidade 2 – Trabalho acadêmico normalizado em grupo de até 4 alunos: Elaboração e apresentação (escrita) de política de indexação (5,0 pontos). Teste de verificação da aprendizagem (5,0 pontos).

Unidade 3 – Trabalho acadêmico normalizado (em dupla): Produtos gerados pela indexação (índices) (10 pontos) Nesta abordagem busca-se contextualizar as interfaces do TTI: processos (análise, síntese e representação), produtos (índices e resumos), instrumentos (linguagem de indexação).

OBS. Pontualidade na entrega das atividades: a data acordada com a turma para a entrega das atividades deverá ser respeitada. Caso isso não ocorra o professor poderá reduzir a nota acordada previamente para a atividade. Para cada dia de atraso praticado a nota poderá ser reduzida em 0,5 ponto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA²

UNIDADE 1

1.1 LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis. Desafios da representação do conhecimento: abordagem ética. *Inf. Inf., Londrina*, v. 12, n. 1, jan. / jun. 2007. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/1753/1500>>.

CINTRA, A. M. M. et al. Linguagens documentárias. In:_____. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis 1994. (BÁSICA)

DODEBEI, V. L. Linguagem documentária. In:_____. *Tesauro: linguagem de representação de memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002, p. 39-76.

GIL LEIVA, Isidoro. *Manual de indización: teoría y práctica*. Gijón: Ediciones Trea, 2008. 429 p. (Biblioteconomía y Administración Cultural, 193).

PINTO, M. C. M. F. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação. *Revista da Escola de Biblioteconomia*, Belo Horizonte, v.14, n. 2, p. 169-186, set. 1985. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13792>. Acesso em: 07 out. 3013.

Bibliografia instrumental

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Terminologia de assuntos*. Disponível em: <[www. Bn.br](http://www.Bn.br)>.

BIBLIOTECA virtual em saúde. Iniciativa: Bireme/OPAS. Terminologia DEC's. Disponível em: <

Exercícios de fixação da aprendizagem: Unidade 1: construção de estruturas lógico-semânticas (linguagens de indexação alfabéticas). Total/ horas: 04h00min).

Teste de verificação da aprendizagem: Unidade 1. Total/horas: 02h00min.

Teste de verificação da aprendizagem: Unidade 2: Total/horas: 02h00min

Elaboração de Política de indexação: Unidade 2: Total de horas destinadas à orientação da atividade (tutorial) em sala de aula: :01h00min.

Exercícios de fixação da aprendizagem: Unidade 3: Produtos gerados pela indexação (índices): Total/horas: 06h00min.

<http://www.bireme.br>.

CAMPOS, M. L. de A.; GOMES, H. E.; MOTTA, D. F. da. *Elaboração de tesouro documentário*: tutorial. Disponível em: <http://www.conexao rio.com/bit/tesouro/index.htm>. Acesso em: 27 fev. 2011.

DODEBEI, V. L. Construção de tesouro. In: _____. *Tesouro: linguagem de representação de memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002, p. 39-76.

MENEZES, E. M.; CUNHA, M. V. da; HEEMANN, V. M. *Glossário de análise do dumentária*. Londrina: ABECIN, 2004.

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. MOREIRA, M. P. (Coord.) [2006]. Disponível em: <http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1>. Acesso em: 27 jul. 2011.

UNIDADE 2

2.1 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista de Biblioteconomia [da] UFMG*, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (Eds.) *Política de indexação*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. 260p.

LANCASTER, F. W. A prática da indexação. In: _____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 3.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na catalogação de assunto em bibliotecas universitárias: a visão sociocognitiva da atuação profissional com protocolo verbal. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.7, n. 2, p. 118-150, jan./jun. 2010. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008354&dd1=6ae56>

UNIDADE 3

3.1 Produtos Gerados pela Indexação

LANCASTER, F. W. Índices pós-coordenados. In: _____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 3.

_____. Índices pré-coordenados. In: _____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 4.

CAVALCANTI, Cordelia R. *Indexação e tesouro: metodologia e técnicas*. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

CAVALCANTI, Cordelia R. Indexação. In: *Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação*. Brasília; v. 1, p. 211-233, 1982. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003211&dd1=533b2>>.

Acesso em: 05 out. 2013.

Bibliografia complementar

ALVARES, Lillian. (ORG). *Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações*. São Paulo: B4 Editores, 2012.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. *A indexação nas perspectivas das concepções de análise de assunto em bibliotecas universitárias* *Revista EDICIC*, v.1, n.4, p.208-220, Oct./Dic. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 05 out. 2013.

BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. de S. (orgs.). *Estudo de Linguagem em Ciência da Informação*. Campinas: Alínea, 2011.218 p.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento. In: IX ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. Anais do IX ENANCIB, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/1835.pdf>>.

CESARINO, M. A. N.; PINTO, M. C. M. F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 7, n. 2, p. 268-288, 1978. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000001991&dd1=bc565>. Acesso em: 05 out. 2023.

CAMPOS, M. L. de A. *Linguagens documentárias: teorias que fundamentam a sua elaboração*. Niterói: EDUFF, 2001.

CAMPOS, M. L. de A. Linguagens documentárias: núcleo básico de conhecimento para o seu estudo. *Revista da Escola de biblioteconomia da UFMG*, v. 24, n. 1, p. 52-62, jan./jun. 1995.

COLLISON, Robert Lewis. *Índices e indexação: guia para a indexação de livros, periódicos, partituras musicais, discos, filmes e outros materiais*. São Paulo: Polígono, 1972.

CUBILLO, Julio. Cambio y continuidad en las organizaciones de gestión del conocimiento. *DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação*, v.1, n.4, ago.2000.

CURRÁS, E. *Ontologias, taxonomias e tesouros em teoria de sistemas e sistemática*. Brasília: Thesaurus, 2010. 182p.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do Conceito. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n.2, p. 101-107, 1978.

Disponível em: <revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1680/1286>.

FOSKETT, Anthony Charles. A abordagem temática da informação. Trad. Antônio Agenor Briquet de Lemos, São Paulo: Polígono. Brasília: Ed. UnB. 1973. 437p.

FUJITA, M. S. L. (Org.). A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/a_indexacao_de_livros_a_percepcao_de_catalogadores_e_usuarios_de_bibliotecas_universitarias.pdf>. Acesso em: 21 maio 2013.

GOMEZ, H. E. (Coord). *Manual de elaboração de tesouros monolíngües*. Brasília: Programa Nacional de Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior, 1990. Disponível em: <<http://www.cipedya.com/web/FileDownload.aspx?IDFile=154763>>. Acesso em: 01 mar. 2013.

GOMES, H. E. ; GUSMÃO, H. R. *Guia prático para a elaboração de índices*. Niterói: APB-RJ, 1988.

GOMES, H. E. *Classificação, tesouro e terminologia: fundamentos comuns*. Disponível em: <www.conexaorio.com/bit/tertulia/tertulia.htm>. Acesso em: 07 out.. 2013.

GOMES, H. E.; MARINHO, M.T. *Introdução ao estudo do cabeçalho de assunto*. Disponível em: http://www.conexaorio.com/bit/cabecalho/cab_ass.htm. Acesso em 29 fev. 2005.

GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. *DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação*, v.5 n.6, dez/2004. Disponível em: <http://www.dgzero.org/dez04/Art_02.htm>.

GUIMARÃES, J. C. A Dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 1, n. 1, p. 79-99, 2008.

_____. Recuperação temática da informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p.112-130, jan./dez. 1990. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002799&dd1=478c4>>. Acesso em: 07 out. 2013.

_____. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. Ibersid: revista de sistemas de información y documentación. (2009) 105-117. Disponível em: <<http://www.iberid.eu/ojs/index.php/iberid/article/view/3730/349>>. Acesso em: 07 out. 2013.

_____. As políticas de indexação como elemento para gestão do conhecimento nas organizações. In: VIDOTTI, S. Ap. G. G. (Org.). *Tecnologia e conteúdos informacionais*. São Paulo: Polis 2004.

KOBASHI, Nair Yumiko. Fundamentos semânticos e pragmáticos da construção de instrumentos de representação de informação. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, v.8 n.6 dez. 2007.

IBICT. Diretrizes para elaboração de tesouros monolíngües. Brasília, 1984. LANCASTER, F. W. Indexação automática, redação automática de resumos e processos afins. In: _____. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 15.

LARA, Marilda Lopez Ginez de. Diferenças conceituais sobre termos, definições e implicações na organização da linguagem documentária. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a09v33n2.pdf>.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Conceitos de organização e representação do conhecimento na ótica das reflexões do grupo tema. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 16. n. 3. p. 92 – 121, jan./ jun. 2011. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/10391/9285> >

MEDINA, Fábio Massanti; SILVA, Marcio Barbosa da. *Exemplificação de estruturas lógico- semânticas propostas à elaboração de tesouros iconográficos*. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento Ciência da Informação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2007.

MOREIRA, M. P.; MOURA, M. A. Construindo tesouros a partir de tesouros existentes: a experiência do TCI - tesouro em ciência informação. *Datagramazero: Revista de Ciência da Informação*. v.7, n.4, ago/06. Disponível em: <http://www.dgzero.org/ago06/Art_01.htm>. Acesso em 13/09/2006.

NAVES, M. M. L. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. *Perspectiva em Ciência da Informação*, v.6, n.2, p. 189-203, jul./dez. 2001.

NETTO, C. de A.; FREIRE, B. M. ; PEREIRA, P. A representação de imagens no acervo da biblioteca digital de Paulo Freire: proposta e percursos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n.3, p.17-25, set/dez. 2004.

NOVELINO, M. S. Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. *Informação & Informação*, Londrina, v.1, n. 2, p. 37-45, ljul./dez. 1996.

PEREIRA, Edmeire Cristina; BUFREM, Leilah Santiago. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. Enc. Bibli. R. eletrônica de Bibli. Ci. Inform., Florianópolis, n. 20, 2º semestre de 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14702003>>.

RUBI, M.; FUJITA, M. S. L. F. Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 66-77, jan./ jun. 2003.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (orgs.). *Cenários da Organização do Conhecimento: linguagens documentárias em cena*. Brasília: Thesaurus 2011.

SALES, Rodrigo de; CAFÉ Lúcia. Diferenças entre tesouros e ontologias Perspectivas em ciência da informação, Belo Horizonte, v.14, n.1 jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362009000100008&script=sci_arttext>. Acesso em: 05 out. 2013.

SMIT, J. W. A representação da imagem. *Informare: Cad. Prog. Pós-Grad. Ci. Inf.*, Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 28-36, jul./dez. 1996.

TÁLAMO, M.F.G.M. et al. A contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. *Ciência da Informação*, v. 21, n.3, p. 197-200. 1992.

TÁLAMO, M. de F. G. M.; LENZI, L. A. F. Terminologia e documentação: a relação solidária das organizações do conhecimento e da informação no domínio da inovação tecnológica. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, v.7 n.4 ago. 2006.

TÔRRES, L. M. C.. *Sistematização da sintaxe de cabeçalho de assunto*. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bitl/lecy/lecy.htm#CO2>>. Acesso em: 04 abr. 2012.

VAN DER LAAN, R. H.; Ferreira, G. I. S. Tesouro e Terminologia. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10208/000294943.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 08 out. 2013.

Revista de Ciência da Informação, v.8, n.5 out. 2007 . Disponível em: <www.dgz.org.br/out07/Art_01.htm>. Acesso em: 08 out. 2013.

LOUSADA, Mariana et al. Políticas de indexação no âmbito da gestão do conhecimento organizacional. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.21, n.1, p. 191-202, jan./abr. 2011 Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/4136/5607>>. Acesso em: 08 out. 2013.